Sequência didática 1

Disciplina: Arte Ano: 2º Bimestre: 1º

Título: Brincando com sons

Objetivos de aprendizagem

* Conhecer e explorar os parâmetros do som: duração e altura

**Objeto** **de conhecimento**: Elementos da Linguagem (Música).

**Habilidade trabalhada: (EF15AR14)** Perceber e explorar os elementos constitutivos e as propriedades sonoras da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.

* Reconhecer sons graves, agudos e médios.

**Objeto de Conhecimento**: Materialidades (Música).

**Habilidade trabalhada: (EF15AR15)** Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais variados.

Tempo previsto: 200 minutos (4 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

Materiais necessários

* Aparelho de som, mídia com a música *Escravos de Jó*, mídia com sons graves e/ou instrumentos de bandinha rítmica: reco-reco, triângulo, pratos, castanhola, tambor, etc.

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (Aproximadamente 50 minutos/ 1 aula)

Providencie antecipadamente a mídia da música *Escravos de Jó*, um aparelho de som para reproduzir a música e uma pequena pedra ou objeto para cada aluno.

Na linguagem musical, podemos identificar quatro características ou parâmetros com os quais podemos descrever um som: (a) a duração, que se relaciona com o tempo e com o ritmo do som: rápido/lento, acelerado/desacelerado, curto/longo; (b) a intensidade, que se relaciona com o volume do som e nos permite distinguir os sons entre forte/fraco, intenso/menos intenso, crescente/decrescente; (c) a altura, que, ao contrário do volume, se refere ao som *grave* (mais “grosso”) ou *agudo* (sons mais “finos” e estridentes); e (d) o timbre, que é a qualidade de um som, sua “impressão digital”.

No dia da aula, com as crianças sentadas em roda, comente que a proposta é aprender sobre as propriedades sonoras a partir de brincadeiras cantadas. Para tanto, comente que todo som possui **duração**, podendo ser curto ou longo, rápido ou lento, acelerado ou desacelerado, e que a brincadeira é justamente de acelerar ou desacelerar a música!

Pergunte se todos conhecem a brincadeira cantada *Escravos de Jó*. Após a conversa, reproduza a música e cante-a com os alunos. Caso não seja possível a reprodução da música por meio de um aparelho, somente cante-a com os alunos. Veja a letra a seguir.

**Escravos de Jó**

Os escravos de Jó

Jogavam caxangá.

Tira, põe,

Deixa o zabelê ficar.

Guerreiros com guerreiros

Fazem ziguezigue-zá.

Guerreiros com guerreiros

Fazem ziguezigue-zá.

Cantiga popular

Após a primeira aproximação com a música, distribua uma pedrinha (ou outro objeto) para cada aluno. Explique que essa pedrinha deverá ser passada para o colega ao lado de acordo com o comando e com o ritmo da música.

Comecem a cantar e a jogar: *“Escravos de Jó jogavam caxangá...”* (os alunos devem ir passando as pedras para o seu colega do lado direito, de modo que cada aluno fique sempre com uma pedrinha) / *“... Tira...”* (as crianças levantam a pedrinha que está em suas mãos) / *“... Põe...”* (colocam a pedrinha novamente na superfície) / *“... Deixa o zabelê ficar...”* (apontam com o dedo para a pedrinha parada na superfície) / *“... Guerreiros com guerreiros...”* (voltam a passar a pedra para o colega da direita) / *“... Fazem Zigue...”*, (colocam a pedrinha na frente do aluno à direita, mas não soltam) / *“... Zigue...”*, (colocam a pedra à frente do colega à esquerda, mas não soltam) / *“... Zá...”* (colocam a pedra à frente do estudante à direita novamente) / *“... Guerreiros com guerreiros...”* (voltam a passar a pedra para o colega da direita) / *“... Fazem Zigue...”*, (colocam a pedrinha na frente do aluno à direita, mas não soltam) / *“... Zigue...”*, (colocam a pedra à frente do colega à esquerda, mas não soltam) / *“... Zá.”* (colocam a pedra à frente do estudante à direita novamente).

Conforme os alunos forem se apropriando da estrutura melódica e da coreografia da brincadeira, proponha alguns desafios com a propriedade **duração**. Agora vamos cantar bem rápido! E, depois, vamos cantar devagarzinho? Agora em ‘câmera lenta’, quase parando.

Ao término, converse com os estudantes sobre a percepção da **duração** na música. Como foi cantar bem rápido? E bem devagarzinho? O que mudou? Conseguimos acompanhar a coreografia? Quando cantamos rápido ou devagar, conseguimos perceber que os sons de uma mesma palavra ficam com tamanhos diferentes? Quando cantamos rápido, os sons ficaram curtos ou longos? E quando cantamos devagar?

Etapa 2 (Aproximadamente 50 minutos/ 1 aula)

Antecipadamente, providencie um aparelho de som e uma mídia com sons graves e agudos que ouvimos no cotidiano (sinal da escola, despertador, buzina, latidos, miados, canto de pássaros, etc.). Caso não disponha desse recurso, separe apito, tampa de panela, caixa de papelão e alguns instrumentos musicais típicos de bandinha rítmica: tambor, reco-reco, castanhola, triângulo, sino, etc.

Apresente o parâmetro sonoro da **altura**, comentando que ele não se relaciona com o volume do som, mas com sua qualidade em ser grave (som mais “grosso”) ou agudo (som mais “fino”). Explique que quando ouvimos o latido de um cachorro pequeno, por exemplo, o som é mais estridente e, por isso, considerado um latido com som agudo. Já quando ouvimos o latido de um cachorro grande, que é bem mais grosso, estamos ouvindo um latido com som grave.

Pergunte que outros sons agudos e graves eles reconhecem e, se possível, faça uma pequena classificação na lousa, separando os sons por suas qualidades. Após essa identificação dos sons, informe que brincarão de “vivo ou morto”, reconhecendo a qual propriedade o som pertence. Para isso, deverão ficar atentos ao som que será executado: um som grave, devem agachar; se for um som agudo, devem ficar na ponta dos pés.

Afaste os móveis da sala e coloque os alunos em pé, de costas para você, de modo que eles identifiquem o som apenas pela faculdade auditiva. Vá apresentando os sons, um a um, calmamente e observando se eles reconhecem a qualidade grave (agachar) ou aguda (ficar na ponta dos pés) de cada som.

Alguns exemplos de sons e suas classificações são: apito, despertador, miado, sinal da escola, talher raspando no fundo da panela, triângulo, pratos, etc. classificam-se como sons agudos; já os sons de trovão, locomotiva, tambor, castanhola, reco-reco, corneta, etc., são graves.

Conversem sobre os sons ouvidos e suas qualidades. O que foi mais fácil de reconhecer: sons graves ou agudos? Por quê? Todos conseguiram saber qual era a fonte/instrumento desse som?

Agora, refaça a brincadeira, mas com os alunos de frente para você, podendo ver qual a fonte sonora: se um instrumento musical ou um objeto. Faça perguntas. E agora? Ficou mais fácil reconhecer o som? Esse instrumento/objeto possui um som grave ou agudo?

Etapa 3 (Aproximadamente 50 minutos/1 aula)

Esta etapa da atividade deve ser desenvolvida em casa.

Cada um dos alunos deve trazer para a próxima aula um objeto que produza som, por exemplo: uma caixa de plástico, tampinhas de plástico, brinquedos antigos, apitos, garrafas PET, tampas de panela, colheres de madeira, chocalhos, etc.

Etapa 4 (Aproximadamente 50 minutos/1 aula)

Solicite aos alunos que mostrem para os colegas o objeto que trouxeram de casa e o som que ele faz. Pergunte a cada um se o objeto que ele trouxe produz um som grave ou agudo.

Divida a sala em três grupos. Cada grupo deverá fazer um círculo e colocar, no centro dele, os objetos sonoros trazidos de casa. Enquanto isso, divida a lousa em três partes, escrevendo em cada uma delas uma característica sonora: sons graves, sons agudos e sons médios. Explique que existem alguns objetos que não possuem sons nem tão graves nem tão agudos e que a esses chamamos de sons médios.

Solicite aos alunos que agrupem os objetos de acordo com sua qualidade sonora, colocando os objetos na seguinte ordem: os objetos que produzem sons agudos devem ser colocados sob a mesa do professor; os objetos com som grave devem ser colocados no chão, perto da lousa; e os objetos com sons médios precisam ser colocados sobre a cadeira do professor.

Permita que cada grupo, separadamente, classifique os objetos por suas qualidades sonoras. Quando um grupo ficar na dúvida em qual local colocar, pergunte para os demais alunos e permita-lhes justificar sua escolha. Caso seja necessário, ajude-os a classificar a sonoridade do objeto. Depois escreva, na parte correspondente da lousa, uma lista com os objetos sonoros já classificados. Solicite aos alunos que copiem essas listas.

Ao término, converse com a turma sobre a qualidade sonora dos objetos e retome os conceitos de duração e altura.

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua, ocorrendo em todas as etapas do desenvolvimento das atividades. Poderão ser avaliados a participação e o envolvimento dos alunos, o trabalho em grupo, a organização e a percepção musical.

Durante o desenvolvimento das atividades, observe:

* Reconheceram a **duração** de um som?
* Brincaram e cantaram utilizando o parâmetro da **duração**?
* Reconheceram a **altura** de um som?
* Classificaram objetos sonoros a partir da propriedade **altura**?

Após o trabalho com a sequência didática, realize com os alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa para que os alunos as copiem e respondam.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Participei da atividade na sala de aula com dedicação? |  |  |
| Perguntei ao professor para compreender melhor? |  |  |
| Respeitei a opinião dos meus colegas? |  |  |
| Tirei dúvidas sobre o que não entendi nesta sequência didática? |  |  |
| Consegui compreender que os sons podem ser agudos, graves ou médios? |  |  |
| Consegui reconhecer que os sons podem ter duração diferentes (longo/curto, rápido/devagar)? |  |  |